



Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários Todos juntos. Várias gerações.



F Fundação
Champalimaud

SAMS Quadros cria novos termos de acesso à Fundação Champalimaud



PESTANA
HOTEL GROUP

SNQTB fecha acordo com Grupo Pestana



SAMS QUADROS

Corrida SAMS QUADROS
9 de outubro de 2016

Destaques

NB SNQTB contesta despedimento coletivo no Novo Banco

Montepio SNQTB atento à reestruturação da Caixa Económica Montepio Geral

BANIF Comissão de Inquérito ao ex-Banif

ACT Revisão do ACT do setor Bancário 2012-2016

mis
MEDIÇÃO INDEPENDENTE DE SEGUROS

SEGURO DE SAÚDE COMPLEMENTAR
POR APENAS 5 EUROS/MÊS

Visite o nosso website www.snqtb.pt e conheça todos os detalhes desta oferta.



Lazer

- The Tall Ship Races regressa a Lisboa para festejar o 60º aniversário
- Espaço Opinião: Paulo Gonçalves Marcos



Um novo rumo na comunicação do SNQTB

A partilha de informação com os nossos sócios tem sido, desde o primeiro dia de mandato da atual Direção, uma das nossas grandes prioridades, procurando garantir que todos estão a par das medidas tomadas e das principais iniciativas que diariamente levamos a cabo.

Chegou agora o momento do sindicato voltar a ter uma comunicação em formato de Newsletter, onde mensalmente iremos dar nota da atividade desenvolvida e também apresentar temas de interesse para os nossos sócios, nomeadamente no âmbito da saúde, lazer e área jurídica. Criamos um suporte resumido para a versão mensal, sendo que trimestralmente este boletim informativo terá uma versão mais desenvolvida.

Temos privilegiado veículos de comunicação digitais - website, email aos associados e a plataforma facebook - existindo agora regularidade nas comunicações e uma maior racionalidade na utilização dos recursos do SNQTB, preocupação que diariamente move a Direção. Todas as Newsletter vão estar acessíveis em formato digital no nosso website sendo preferencialmente remetidas para os nossos sócios por email.

Aproveito para lhe pedir que mantenha o email atualizado junto do SNQTB, ajude-nos a gerir melhor o seu sindicato!

Tiago Teixeira
Diretor Nacional pelouro do Marketing

SNQTB contesta despedimento coletivo no Novo Banco

No âmbito do plano de reestruturação do Novo Banco, a administração avançou para o despedimento de 56 trabalhadores, decisão que o SNQTB contesta. «O banco é viável e competitivo, não há razão para tomar esta medida com custos sociais e humanos tão elevados», afirma Paulo Gonçalves Marcos. Todos os associados do SNQTB abrangidos por esta medida têm ao seu dispor apoio jurídico do sindicato, que presta a informação necessária para quem pretenda impugnar o despedimento.

SNQTB atento à reestruturação da Caixa Económica Montepio Geral

O processo de reestruturação da Caixa Económica Montepio Geral está a ser acompanhado de forma intensa pelo SNQTB, que tem reunido por diversas vezes com a instituição. «Não vamos aceitar qualquer tipo de pressão sobre os trabalhadores», explica Paulo Gonçalves Marcos. O processo de reestruturação abrange um programa de reformas antecipadas, pré-reformas e rescisões por mútuo acordo, estando ainda previsto o encerramento de um número significativo de balcões.

Comissão de Inquérito ao BANIF prolongada até setembro

A Comissão Parlamentar de Inquérito ao processo que conduziu à venda e resolução do Banif e que deveria terminar no dia 2 de Junho (o prazo inicial era de 120 dias) foi agora prolongada até Setembro.

O processo procura apurar responsabilidades políticas da fatura de três mil milhões de euros apresentada aos contribuintes. O procedimento de venda, em dezembro de 2015, é a base dos trabalhos para avaliação de riscos e alternativas da decisão então tomada, assim como os interesses dos seus trabalhadores, dos depositantes, dos contribuintes e da estabilidade do sistema financeiro.

A 20 de dezembro do ano passado, o Governo e o Banco de Portugal anunciaram a resolução do Banif, com a venda de parte da atividade bancária ao Santander Totta, por 150 milhões de euros, e a transferência de outros ativos para a nova sociedade veículo. Pouco tempo depois do Primeiro-ministro ter anunciado a venda do Banco, PS, Bloco de Esquerda, PCP e PSD acordaram a necessidade de existência de um inquérito que clarificasse o processo que levou à resolução do Banif.

REVISÃO DO ACT DO SETOR BANCÁRIO 2012 - 2016

Após um longo, difícil e sinuoso processo negocial, iniciado em 2012, foi possível às partes negociais, Instituições de Crédito e sindicatos chegar a uma solução de consenso tendo sido outorgado, no passado dia 14, o novo Acordo Coletivo de Trabalho do Setor Bancário.

O que foi possível manter-se?

- Foi assegurada a manutenção do ACT, não obstante a alteração do financiamento do SAMS que passará a ser feito per capita;
- Manutenção das diuturnidades por antiguidade, (terminam as diuturnidades de percentagem);
- Manutenção das promoções obrigatórias por mérito (terminam as promoções por antiguidade);
- Manutenção do período normal de trabalho de 35 horas semanais;
- Prémio final de carreira (substitui, em parte, o prémio de antiguidade);
- Prémio de antiguidade cessa mas com pagamento proporcional do prémio que seria devido, à data de entrada em vigor do novo ACT;
- Manutenção de 25 dias úteis de férias;
- Manutenção do subsídio infantil e de estudo;

- Manutenção da concessão do crédito à habitação bonificado;
- Atualização de 0,75% da tabela salarial em 2016 e 2017;
- No caso de ex-bancários que tenham pelo menos 57 anos de idade, será garantida a possibilidade de receberem a pensão de reforma imediatamente após terminar o subsídio de desemprego mas com penalização por cada mês de antecipação face à idade normal de reforma.

O Sindicato procurou chegar mais longe, propor novas soluções, renovar sem revolucionar e, assegurar a preservação dos direitos e garantias dos trabalhadores, muitas vezes deparou-se com a posição irredutível e inflexível das Instituições de Crédito.

Importa, no entanto, salientar a importância de se ter obtido um acordo que viabiliza a manutenção do ACT do sector Bancário, facto que não poderá deixar de ser considerado um mérito de todas as partes envolvidas e a prova viva da importância que os bancários e os bancos reconhecem a este acordo.



SAMS Quadros cria novos termos de acesso à Fundação Champalimaud

De modo a garantir o acesso a cuidados de saúde de qualidade, o SAMS Quadros criou novos termos de autorização aos serviços da Fundação Champalimaud.

Os novos pressupostos garantem uma maior celeridade processual e uma utilização dos tratamentos e terapias mais rápidas, através de “via verde” na tramitação no processo de emissão do respetivo termo de autorização aos serviços da Fundação Champalimaud.

O Serviço de Assistência Médico-Social do Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários (SAMS Quadros) reforça assim mais uma parceria, para além dos inúmeros acordos junto de prestadores de cuidados de saúde em todo o país.

Sentado? Não mais de meia hora

A Direção-Geral da Saúde (DGS) acaba de lançar a Estratégia Nacional para a Promoção da Actividade Física, da Saúde e do Bem-Estar, que tem como objetivo tornar os portugueses mais ativos. Promover um estilo de vida ativo deverá estar presente nas pequenas atitudes do dia-a-dia, como andar a pé ou utilizar as escadas sempre que possível. A DGS aconselha que não se permaneça sentado por períodos de 20 ou 30 minutos sem uma pequena pausa de um ou dois minutos. O combate ao sedentarismo assume-se como vital quer do ponto de vista interventivo para evitar a doença e o mal-estar, quer em condições que já existem no tratamento dessas condições.



Corrida do SAMS Quadros vai decorrer em outubro

Na sequência das iniciativas desportivas promovidas pelo SAMS Quadros e pelo Sindicato Nacional dos Quadros Técnicos Bancários, vai realizar-se no mês de outubro a Corrida do SAMS Quadros. O evento pressupõe duas modalidades de participação: os 10km de corrida para os profissionais, e os 4km de caminhada, num programa mais dedicado às famílias.

A corrida, a decorrer em Lisboa, terá saída em Belém e parte do valor da inscrição vai reverter a favor da Fundação Social Bancária.

Entrevista a Carla André

CORRO PARA ULTRAPASSAR GRANDES DESAFIOS.

Tem 38 anos, é gerente bancária, atleta de ultramaratonas e prepara-se para disputar uma das provas mais difíceis do mundo, que se realiza em Julho, nos EUA, numa distância de 217km.

O que a faz correr?

Comecei a correr há cerca de 6 anos como complemento de exercício físico e para libertar o stress do dia-a-dia. A corrida fazia-me sentir bem e foi entrando cada vez mais na minha vida. Neste momento, corro para ultrapassar grandes desafios e é algo que já não encaro não estar presente no meu dia-a-dia. Ultrapassar grandes desafios traz-me enormes lições também para a vida profissional porque faz-me acreditar que com esforço, mesmo as metas que muitas vezes consideramos impossíveis, conseguimos alcançar!

Qual a sua expectativa para a ultramaratona Badwater 135?

A Badwater é uma prova extrema, considerada uma das mais difíceis do mundo. Desta forma, encaro a prova com um único objetivo: terminar. Neste tipo de desafios há uma série de fatores que condicionam o resultado pelo que apenas posso afirmar que darei todas as forças que tiver para a terminar. Quanto mais rápido terminar menor será o sofrimento que acarreta esta prova extrema, portanto são estas duas medidas que levo, o objetivo terminar, mas no menor tempo que o corpo permitir. Acho que vai ser uma experiência que me marcará para sempre!

O apoio do SNQTB é importante para a sua carreira desportiva?

Os desafios ligados à corrida que gosto de fazer têm custos elevadíssimos, sendo que sempre foram suportados integralmente por mim. O apoio do SNQTB vem não só ajudar muito nessas opções do dia-a-dia que tomo, mas acima de tudo reforçar que estou no caminho certo ao ter este enorme voto de confiança! Este apoio deixa-me uma força enorme para o desafio que tenho pela frente. Por outro lado, é importante levar o apoio de algo que muito me identifique no meu dia-a-dia! Não é o apoio de uma qualquer entidade, é o apoio do Sindicato a quem estou ligada há mais de 10 anos!





SNQTB fecha acordo com Grupo Pestana

O Hotel Libervita Porto Santo vai passar a ser gerido pelo Grupo Pestana, o maior grupo hoteleiro português, já a partir de Junho. O acordo foi assinado por Paulo Gonçalves Marcos e António Borges Amaral, presidente e vice-presidente do SNQTB, respetivamente, e José Theotónio, presidente do Conselho Executivo do Grupo Pestana, e garante condições especiais para os sócios em todas as unidades exploradas pelo grupo e a realização de iniciativas conjuntas em ações de solidariedade social promovidas pela Fundação Social Bancária.



The Tall Ship Races regressa a Lisboa para festejar o 60º aniversário

Uma regata, 4 cidades, 60 veleiros, 5000 tripulantes e mais de 1 milhão de visitantes esperados. A The Tall Ship Races vai ter ponto de paragem em Lisboa, de 22 a 25 de julho, no novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa, entre Santa Apolónia e o Terreiro do Paço.

A regata enquadra-se na comemoração do 60º aniversário da The Tall Ships Races, realizada pela primeira vez entre Torbay (Reino Unido) e Lisboa (Portugal) em 1956, países com tradições vindas no que diz respeito ao mar e à vela.

A The Tall Ships Races começa em Antuérpia, na Bélgica, para depois rumar a Lisboa, seguindo-se Cádiz, e, finalmente, La Coruña, que ditará o final da viagem.



Espaço Opinião

É com enorme prazer que escrevo esta breve mensagem neste nosso novo espaço de comunicação do SNQTB, o qual evidencia a modernidade e proximidade que estamos a incutir no nosso sindicato.

Aproveito para lhe fazer um breve balanço destes 6 primeiros meses de mandato, os quais têm sido altamente desafiantes e exigentes. Comprometemo-nos com 7 medidas para os 70 primeiros dias e conforme tive já oportunidade de comunicar estão todas cumpridas! Temos diariamente para resolver questões essenciais para a sustentabilidade do SNQTB das quais me permito destacar a recente concessão do Hotel de Porto Santo ao Grupo Pestana, deixando assim de estar na nossa gestão um negócio no qual não somos especialistas. Estamos a fazer um trabalho muito importante na revisão de toda a temática da saúde, essencial para que se garanta

a sustentabilidade daquele que é, sem qualquer margem para dúvidas, o melhor sistema da classe bancária.

Temos tido desafios de enorme responsabilidade na gestão dos processos do Novo Banco, Banif / Oitante, Parvalorem e Montepio, os nossos sócios têm agora um sindicato presente e atuante!

Recentemente assinamos o novo ACT, no atual momento da banca nenhum acordo pode ser visto como uma vitória, mas conseguimos salvaguardar importantes direitos dos bancários e garantir que não existia a caducidade do acordo anteriormente em vigor o que determinaria a perda da maior parte dos direitos conquistados pela nossa classe.

Vamos continuar a trabalhar para o servir.

Paulo Gonçalves Marcos
Presidente SNQTB